

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Fevereiro/2017



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos

Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável exige educação ambiental.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Discussão – o que é isso?

A palavra **discussão** tem sentido bastante controverso: tanto pode indicar a hostilidade de um confronto insanável (“a discussão entre vizinhos acabou na delegacia”) como a operação necessária para se esclarecer um assunto ou chegar a um acordo (“discutiram, discutiram e acabaram concordando”). Mas o que toda discussão supõe, sempre, é a presença de um outro diante de nós, para quem somos o outro. A dificuldade geral está nesse reconhecimento a um tempo simples e difícil: o outro existe, e pode estar certo, sua posição pode ser mais justa do que a minha.

Entre dois antagonistas há as palavras e, com elas, os argumentos. Uma discussão proveitosa deverá ocorrer entre os argumentos, não entre as pessoas dos contendores. Se eu trago para uma discussão meu juízo já estabelecido sobre o caráter, a índole, a personalidade do meu interlocutor, a discussão apenas servirá para a exposição desses valores já incorporados em mim: quero destruir a pessoa, não quero avaliar seu pensamento. Nesses casos, a discussão é inútil, porque já desistiu de qualquer racionalização.

As formas de discussão têm muito a ver, não há dúvida, com a cultura de um povo. Numa sociedade em que as emoções mais fortes têm livre curso, a discussão pode adotar com naturalidade uma veemência que em sociedades mais “frias” não teria lugar. Estão na cultura de cada povo os ingredientes básicos que temperam uma discussão. Seja como for, sem o compromisso com o exame atento das razões do outro, já não haverá o que discutir: estaremos simplesmente ficando pé na necessidade de proclamar a verdade absoluta, que seria a nossa. Em casos assim, falar ao outro é o mesmo que falar sozinho, diante de um espelho complacente, que refletirá sempre a arrogância da nossa vaidade.

(COSTA, Teobaldo, inédito)

1. Embora o termo **discussão** tenha um sentido bastante controverso, o elemento comum a toda discussão está no fato de que
 - (A) os dois antagonistas recusam-se terminantemente a chegar a um acordo, o qual só poderá ocorrer com a intervenção de um terceiro.
 - (B) algum acordo só será possível caso um dos contendores abra mão de suas razões, desistindo de confrontar a argumentação alheia.
 - (C) se revela para nós uma relação de alteridade que já é, a partir desse reconhecimento, a garantia de um acordo entre as posições.
 - (D) se impõe para nós a presença viva e indiscutível da outra pessoa, que também nos reconhece numa relação de alteridade.
 - (E) os dois contendores sentem igualmente necessidade de uma conciliação a partir dos argumentos levantados por ambos.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, expõe-se a condição mínima para a ocorrência de uma discussão, sem que se mencione a ação de um entrave inicial que possa dificultá-la.
 - II. No segundo parágrafo, aponta-se, como elemento frequente em algumas discussões, a intolerância, que não me deixa reconhecer os argumentos da pessoa a quem já julguei.
 - III. No terceiro parágrafo, estabelece-se uma conexão entre diferentes culturas e diferentes formas de discussão, concluindo-se que um acordo é mais fácil nas contendas mais acaloradas.Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *sentido bastante controverso* (1º parágrafo) = razão de ser equívoca
 - (B) *juízo já estabelecido* (2º parágrafo) = avaliação predefinida
 - (C) *valores já incorporados* (2º parágrafo) = qualidades prontamente aceitas
 - (D) *têm livre curso* (3º parágrafo) = são facilmente contidas
 - (E) *um espelho complacente* (3º parágrafo) = um reflexo fiel



4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Não fosse certas desavenças pessoais, muitas discussões acabariam em acordo, com o prevalescimento dos melhores argumentos.
 - (B) São mais difíceis do que se imagina conciliar posições antagônicas, por que para isso temos que considerar a pessoa íntegra do outro.
 - (C) Quando distinguimos o outro apenas como um mal caráter, sem se pesar suas reações, somos presas de nosso próprio ressentimento.
 - (D) O mal de certas discussões está em que sequer se reconhecem os argumentos em disputa, obscurecidos que foram pelo excesso de paixão.
 - (E) É muito comum que numa discussão, haja tanto emocionalismo, por cujo se impede a chegada ao bom termo de um acordo final.
-
5. As formas verbais estão adequadamente empregadas e há presença da voz **passiva** em:
- (A) Os argumentos dos contendores, numa discussão, só serão aceitos caso se venha a considerá-los com isenção.
 - (B) Fossem sempre vencedores os argumentos de quem mais paixão demonstram, a irracionalidade acabará por imperar.
 - (C) Se não fizéssemos questão de demonstrar nossa arrogância, mais simplesmente poderá o outro conciliar-se conosco.
 - (D) São de se esperar que os melhores argumentos acabem por sobrepujar os mais fracos, para que a justiça acabe imperando.
 - (E) Quando for o caso de se fazerem confrontar argumentos inteiramente contrários, melhor seria se houvesse a ação de um bom mediador.
-
6. *Mas o que toda discussão supõe, sempre, é a presença de um outro diante de nós (...)* (1ª parágrafo)
Reescrevendo-se o segmento acima e iniciando-se por **A presença de um outro diante de nós** estará correta a seguinte complementação:
- (A) inclui-se, desta feita, em toda discussão.
 - (B) presume que seja assim em toda discussão.
 - (C) é como toda discussão se preserva.
 - (D) como tal exige toda discussão.
 - (E) é o que toda discussão implica.
-
7. No caso de uma discussão, é preciso que os contendores reconheçam essa discussão como uma forma de diálogo, que não vejam nessa discussão uma oportunidade para suas vaidades, mas que se aproveitem dessa discussão para pôr à prova a força de seus argumentos.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) reconheçam-lhe – a vejam – lhe aproveitem
 - (B) a reconheçam – a vejam como – dela se aproveitem
 - (C) lhe reconheçam – lhe vejam como – aproveitem dela
 - (D) reconheçam-na – vejam-na – aproveitem-lhe
 - (E) reconheçam-lhe – vejam-lhe – se aproveitem dela
-
8. Atente para as seguintes frases:
- I. O sentido controverso da palavra *discussão*, deve-se ao modo pelo qual costumam agir, os contendores, ao exporem seus argumentos.
 - II. Há discussões nas quais, por excesso de paixão, os argumentos sequer são considerados, dada a exacerbação dos ânimos.
 - III. Parece improvável que numa discussão acirrada, possa imperar a racionalidade dos argumentos que sequer são analisados.
- Quanto à virgulação, está inteiramente correto o que consta APENAS em
- (A) II.
 - (B) I.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-

Noções de Informática

9. O funcionário de uma empresa recebeu, pelo *webmail*, uma mensagem supostamente do banco no qual tem conta, informando que ele havia sido sorteado e ganhara um prêmio de um milhão de reais. Para resgatar o prêmio, o funcionário foi orientado a clicar em um *link* e digitar seus dados pessoais e bancários. Após seguir as orientações e enviar os dados digitados, percebeu que o endereço do banco era falso, mas muito semelhante ao endereço verdadeiro. O funcionário foi vítima de um tipo de fraude conhecida como
- (A) *defacing*.
 - (B) *worming*.
 - (C) *phishing*.
 - (D) *keylogging*.
 - (E) *joking*.



10. Um Analista em TI, utilizando o LibreOffice Writer versão 5.1.5.2 em português, inseriu a numeração de páginas no cabeçalho do documento e digitou duas páginas de texto. Na terceira página, deseja recomeçar a numeração em 1. Para acessar uma janela que contém opções para isso, com o cursor após o final do texto da segunda página, ele deverá clicar no menu
- (A) Formatar e na opção Número da página.
 - (B) Ferramentas e na opção Numeração de páginas.
 - (C) Inserir e na opção Quebra manual.
 - (D) Referências e na opção Numerar páginas.
 - (E) Inserir e na opção Numeração de páginas.

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais

11. Miguel é servidor público federal e pretende licenciar-se do cargo para o desempenho de mandato classista em sindicato representativo da categoria do qual faz parte e que conta com 5.000 associados. Cumpre salientar que o servidor foi eleito para cargo de representação no mencionado sindicato. Nos termos da Lei nº 8.112/1990,
- (A) o mencionado sindicato comportará até quatro servidores licenciados para o desempenho de mandato classista.
 - (B) a licença perdurará pelo mesmo prazo do mandato, não podendo ser renovada.
 - (C) será assegurado ao servidor o direito à licença sem remuneração para o desempenho do respectivo mandato.
 - (D) não constitui requisito para a mencionada licença que o sindicato seja cadastrado no órgão competente.
 - (E) o mencionado sindicato comportará apenas um servidor licenciado para o desempenho de mandato classista.
-
12. Viviane, servidora pública federal, é chefe de determinada repartição pública e, pela conduta de ter concedido benefício administrativo sem observar as formalidades legais aplicáveis à espécie, foi condenada, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por seis anos. Observando-se a Lei nº 8.429/1992, a sentença proferida deve também aplicar a seguinte sanção a Viviane:
- (A) pagamento de multa civil, de até três vezes o valor do dano.
 - (B) proibição de contratar com o Poder público, pelo prazo de cinco anos.
 - (C) proibição de contratar com o Poder público, pelo prazo de três anos.
 - (D) multa civil, de até cem vezes o valor da remuneração de Viviane.
 - (E) proibição de receber benefícios ou incentivos fiscais, pelo prazo de dez anos.

Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

13. Considere a seguinte situação hipotética: Colombo foi regularmente processado e, ao final, condenado pela prática de crime eleitoral. Colombo faleceu e, dentro do prazo legal, seu irmão, Vinícius, pretende ajuizar revisão criminal do referido processo. Neste caso, de acordo com o Regimento Interno do TRE-SP, Vinícius
- (A) possui legitimidade para ajuizar a referida ação, sendo que o requerimento será distribuído para um relator e um revisor.
 - (B) não possui legitimidade para ajuizar a referida ação, uma vez que esta é exclusiva do cônjuges, ascendentes e descendentes, sendo permitido o seu indeferimento *in limine*.
 - (C) não possui legitimidade para ajuizar a referida ação, uma vez que esta é exclusiva do ascendentes e descendentes, sendo vedado o seu indeferimento *in limine*.
 - (D) não possui legitimidade para ajuizar a referida ação, uma vez que esta é exclusiva do Ministério Público, sendo vedado o seu indeferimento *in limine*.
 - (E) possui legitimidade para ajuizar a referida ação, sendo, em qualquer hipótese, vedado o seu indeferimento *in limine*.
-
14. Considere a seguinte situação hipotética: Sandro é juiz do TRF da 3ª Região e Matias é Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo. De acordo com o Regimento Interno do TRE-SP,
- (A) somente Sandro pode fazer parte da composição do TRE-SP, mas não pode ser eleito Presidente.
 - (B) Sandro e Matias podem fazer parte da composição do TRE-SP, bem como ambos podem ser eleitos Presidente.
 - (C) Sandro e Matias podem fazer parte da composição do TRE-SP, mas somente Sandro pode ser eleito Presidente.
 - (D) somente Matias pode fazer parte da composição do TRE-SP, bem como pode ser eleito Presidente.
 - (E) Sandro e Matias podem fazer parte da composição do TRE-SP, mas somente Matias pode ser eleito Presidente.

**Código de Ética do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo**

Atenção: Para responder às questões de números 15 e 16, considere a Portaria nº 214/2015, que institui o Código de Ética dos Servidores do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo – TRE-SP.

15. Considere a seguinte situação hipotética: uma editora jurídica, de grande porte, situa-se em frente ao prédio do TRE-SP. Em julho de 2016, a citada empresa privada completou vinte anos de existência, razão pela qual editou livro comemorativo com farta ilustração gráfica e textos de renomados juristas do Brasil, a ser distribuído a seus clientes, dentre estes, alguns servidores públicos do TRE-SP. Os servidores do TRE-SP
- (A) não poderão aceitar o livro oferecido pela editora, pois o Código de Ética apenas permite que o servidor aceite prêmios ou bolsas de estudos, o que não é o caso.
 - (B) não poderão aceitar o livro, tendo em vista que o Código de Ética veda o recebimento de qualquer valor ou objeto, independentemente da sua natureza.
 - (C) poderão aceitar o livro, desde que o valor não ultrapasse o correspondente a cinco por cento do vencimento básico do cargo de técnico judiciário, padrão A, classe I.
 - (D) poderão aceitar o livro, independentemente de seu valor, por tratar-se de brinde oferecido por ocasião de evento especial, expressamente admitido pelo Código de Ética.
 - (E) poderão aceitar o livro, desde que o valor não ultrapasse o correspondente a dois por cento do vencimento básico do cargo de técnico judiciário, padrão A, classe I.
-
16. O Código de Ética do TRE-SP prevê a necessidade de observância de um prazo, contado da exoneração, que corresponde ao período de interdição para atividade incompatível com o cargo em comissão de direção ou chefia, anteriormente exercido, devendo o servidor, nesse período, observar determinadas regras. Desde que inexistir lei prevendo lapso temporal diverso, o prazo será de
- (A) dois anos.
 - (B) um ano.
 - (C) quinze meses.
 - (D) nove meses.
 - (E) seis meses.

Estatuto da Pessoa com Deficiência

Atenção: Para responder às questões de números 17 e 18, considere a Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência.

17. O profissional de apoio escolar do estudante com deficiência, desde que excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas,
- (A) atua, apenas, em instituições públicas.
 - (B) não pode atuar em todas as áreas escolares, como, por exemplo, na área de alimentação.
 - (C) atua, apenas, no ensino fundamental.
 - (D) pode exercer, dentre outras, a atividade de higiene.
 - (E) atua a partir do ensino médio, ou seja, destina-se aos jovens a partir dos dez anos de idade.
-
18. Os serviços de habilitação e de reabilitação profissional
- (A) devem ocorrer, exclusivamente, em entidades de formação profissional.
 - (B) destinam-se a toda pessoa com deficiência, independentemente de sua característica específica.
 - (C) não têm por objetivo a conservação do trabalho, mas sim, sua obtenção.
 - (D) podem, apenas em situações excepcionais, ser oferecidos em ambientes inclusivos.
 - (E) devem ocorrer, de forma articulada nas redes públicas e privadas e, exclusivamente, na saúde e na Previdência Social.

Plano Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

Atenção: Para responder às questões de números 19 e 20, considere a Resolução nº 367/2016 que estabelece o Plano Estratégico do TRE-SP.

19. Norteará as futuras revisões e elaborações de Planos Estratégicos o Caderno de
- (A) Atuação dirigida.
 - (B) Indicadores específicos.
 - (C) Desempenho.
 - (D) Planejamento.
 - (E) Situações conflitantes.
-
20. O desafio que busca atenuar as desigualdades sociais e garantir os direitos de minorias, observando-se, para tanto, práticas socioambientais sustentáveis e uso de tecnologia limpa, é, especificamente, o desafio de garantir os direitos
- (A) à cidadania.
 - (B) à vida, à saúde e à educação dirigida.
 - (C) ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.
 - (D) à facilitação do processo eleitoral.
 - (E) à sociedade justa, equilibrada e democrática.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 21 e 22, referem-se ao conteúdo de Noções de Direito Administrativo.

21. A Administração pública submete-se à norma que exige licitação pública para as contratações e aquisições de bens e serviços, bem como para alienações de bens. Entretanto, essa exigência admite EXCEÇÕES, como,
- (A) nas hipóteses de dispensa de licitação, em que a competição não se mostra possível, de modo que a realização do certame levaria a resultado já previamente conhecido.
 - (B) nas licitações dispensáveis, em que a realização dos certames ensejaria atuação do administrador contrária ao interesse público, por acarretar prejuízos à Administração pública.
 - (C) nos casos de inexigibilidade de licitação, em que a realização do certame não se mostra cabível por inviabilidade de competição, de modo que já se conheceria o resultado ou este não seria o pretendido pela Administração pública.
 - (D) nas hipóteses de inexigibilidade de licitação, elencadas expressamente na legislação, pois configuram opção do legislador pela não realização do certame, por razões de economicidade ou de interesse público.
 - (E) nos casos de dispensa ou inexigibilidade de licitação, elencados expressa e taxativamente na legislação e que, como tal, afastam a possibilidade do administrador público realizar o certame.
-
22. A vedação à alteração das condições de participação na licitação, bem como das cláusulas que constarão do contrato, cuja minuta integrou o edital, é expressão do princípio
- (A) do julgamento objetivo da licitação, tendo em vista que eventuais alterações interfeririam no resultado do certame, salvo se restasse demonstrada concordância dos demais licitantes.
 - (B) da vinculação ao instrumento convocatório, que se dirige somente aos licitantes, para que esses saibam os termos e condições que regerão a relação jurídica, cuja alteração não poderão propor.
 - (C) da adjudicação compulsória, que possibilita que o licitante vencedor exija a assinatura do contrato nos estritos termos que constaram do edital, no prazo de 48 horas após a divulgação do resultado do certame.
 - (D) da vinculação ao instrumento convocatório, pois as propostas foram apresentadas com base nas condições que constavam do edital, de forma que eventual alteração violaria a igualdade que deve reger a competição.
 - (E) do julgamento objetivo da licitação, que depende da igualdade de participação entre os participantes, de forma que eventual alteração demandaria reabertura do certame, ainda que já findo.

Atenção: As questões de números 23 e 24, referem-se ao conteúdo de Noções de Direito Constitucional.

23. Considere as seguintes situações:
- I. Deputado Estadual em exercício de segundo mandato que pretende candidatar-se à reeleição, em Estado cuja Governadora, em exercício de primeiro mandato e igualmente candidata à reeleição, é sua irmã.
 - II. Ocupante de cargo público efetivo na Administração direta federal que, investido no mandato de Vereador, pretende continuar no exercício do cargo, percebendo as vantagens deste, sem prejuízo da remuneração do mandato eletivo, diante da compatibilidade de horários.
 - III. Ocupante de cargo de professor em Universidade pública estadual que, investido no mandato de Prefeito, pretende continuar no exercício do cargo, optando pela remuneração deste, diante da compatibilidade de horários.
 - IV. Vereador que tem sua naturalização cancelada, por sentença judicial transitada em julgado, durante o segundo ano de exercício do mandato.
- O exercício de mandato eletivo será compatível com a disciplina da matéria na Constituição Federal de 1988 APENAS nas situações referidas em
- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) I e IV.

24. À luz da Constituição Federal de 1988, os partidos políticos
- (A) poderão ser compulsoriamente dissolvidos ou ter suas atividades suspensas, desde que por decisão judicial transitada em julgado, a exemplo do que ocorre com as associações em geral.
 - (B) estão proibidos de receberem recursos financeiros de entidade ou governo estrangeiros, diferentemente do que ocorre em relação às associações em geral.
 - (C) adquirem personalidade jurídica mediante registro de seus estatutos no Tribunal Superior Eleitoral, diferentemente das associações em geral, que a adquirem na forma da lei civil.
 - (D) devem possuir base territorial não inferior à área de um Município, à semelhança do que ocorre em relação às associações sindicais.
 - (E) possuem autonomia para definir sua organização interna, estrutura e funcionamento, diferentemente do que ocorre com os sindicatos, que dependem de autorização estatal e de registro no órgão competente para que sejam fundados.



Atenção: As questões de números 25 e 26, referem-se ao conteúdo de Noções de Direito Eleitoral.

25. Segundo o Código Eleitoral brasileiro, compete, privativamente, ao Tribunal Superior Eleitoral,
- (A) aplicar as penas disciplinares de advertência e de suspensão até 30 dias aos juízes eleitorais.
 - (B) processar e julgar originariamente o registro e o cancelamento do registro de candidatos a Governador, Vice-Governadores, e membro do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas.
 - (C) processar e julgar originariamente as reclamações relativas a obrigações impostas por lei aos partidos políticos, quanto à sua contabilidade e à apuração da origem dos seus recursos.
 - (D) constituir as juntas eleitorais e designar a respectiva sede e jurisdição.
 - (E) fixar a diária do Corregedor Geral, dos Corregedores Regionais e auxiliares em diligência fora da sede.
-
26. De acordo com o Código Eleitoral brasileiro, os juízes dos Tribunais Eleitorais, salvo motivo justificado, servirão,
- (A) obrigatoriamente, por dois anos, e nunca por mais de dois biênios consecutivos.
 - (B) obrigatoriamente, por dois anos, vedada qualquer recondução.
 - (C) obrigatoriamente, por um ano, sendo permitida uma única recondução em igual período.
 - (D) facultativamente, por dois anos, vedada qualquer recondução.
 - (E) facultativamente, por um ano, sendo permitida uma única recondução em igual período.
-
27. A Resolução CFP nº 007/2003 instituiu o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelos psicólogos a partir de avaliações psicológicas. O relatório ou o laudo psicológico configuram-se em documento
- (A) resumido que visa apresentar o diagnóstico do avaliado, sendo obrigatório constar a Classificação Internacional de Doença – CID10.
 - (B) apresentado de forma descritiva acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica.
 - (C) com escrita simples, cujos registros deverão estar transcritos de forma corrida, ou seja, separados apenas pela pontuação, sem parágrafos, evitando, com isso, riscos de adulterações. No caso em que seja necessária a utilização de parágrafos, o psicólogo deverá preencher esses espaços com traços.
 - (D) que tem por finalidade informar sobre as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita, com fins de justificar estar apto ou não para atividades específicas.
 - (E) que tem como finalidade apresentar resposta esclarecedora de uma questão-problema, com base no campo de conhecimento psicológico e em avaliação especializada.
-
28. O Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica, Resolução CFP nº 007/2003, dispõe que o relatório psicológico deve
- (A) conter, no mínimo, quatro itens: identificação, descrição da demanda, procedimento e conclusão.
 - (B) apresentar, na descrição da demanda, a análise que se faz da solicitação que justifica o procedimento adotado.
 - (C) ter, na identificação, quem elabora, quem solicita a avaliação e os instrumentos utilizados.
 - (D) conter, no procedimento, uma exposição descritiva de forma metódica, objetiva e fiel dos dados coletados e das situações vividas relacionados à demanda em sua complexidade.
 - (E) apresentar, na conclusão, que se limite às afirmações baseadas em teorias não em fatos.
-
29. Os documentos escritos, decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou, devem ser
- (A) guardados, pelo prazo máximo de cinco anos, observando-se que a instituição em que ocorreu a avaliação psicológica é a responsável única pelo arquivamento do documento.
 - (B) guardados, pelo prazo máximo de três anos, podendo este período ser reduzido de acordo com as necessidades do Psicólogo ou da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica.
 - (C) entregues ao paciente avaliado no encerramento da avaliação psicológica, solicitando a ele que os guarde pelo prazo de cinco anos.
 - (D) guardados, pelo prazo máximo de três anos, arquivados como documentos digitais, observando-se que a responsabilidade é unicamente do psicólogo responsável pela avaliação psicológica, que poderá também enviá-los a empresas de armazenamento de dados.
 - (E) guardados, pelo prazo mínimo de cinco anos, observando-se que a responsabilidade por eles é tanto do psicólogo quanto da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica.



30. No processo psicodiagnóstico, segundo Ocampo e Arzeno (1990),
- (A) definir o enquadre (ou enquadramento) permite dar garantias de que no processo de psicodiagnóstico o paciente não tenha contato com aspectos da sua infância já que são muito regressivos, dificultando a entrevista.
 - (B) a entrevista inicial é caracterizada como uma entrevista dirigida, que permite ao entrevistador ter a liberdade de investigar as principais questões foco da avaliação psicológica.
 - (C) a entrevista clínica é uma técnica insubstituível, pois cumpre os objetivos do processo psicodiagnóstico, sendo a utilização de testes facultativa, uma vez que são apenas complementares.
 - (D) ao planejar a bateria de testes a ser utilizada no psicodiagnóstico, é importante discriminar a sequência em que os testes escolhidos serão aplicados, sendo que os primeiros devem ser os que mobilizam a conduta que corresponde ao sintoma do avaliado.
 - (E) na entrevista clínica deve-se observar o motivo latente, subjacente ao manifesto, sem ater-se à queixa que preocupa o paciente e pode manter-se, anular-se e ampliar-se.
-
31. Em psicoterapias, na primeira entrevista o psicólogo deve
- (A) estabelecer o diagnóstico em três planos fundamentais: clínico e psicodinâmico, diagnóstico da motivação e das aptidões do paciente para psicoterapia e diagnóstico das condições de vida do paciente.
 - (B) ter, exclusivamente, como objetivos a função diagnóstica e a fixação de contrato terapêutico.
 - (C) focar-se, essencialmente, nos elementos trazidos pelo paciente, sobre o que ele pensa acerca de seus transtornos e suas expectativas em relação ao tratamento.
 - (D) evitar responder ao paciente questões relativas às hipóteses diagnósticas e a perspectiva terapêutica.
 - (E) realizar sempre interpretações sobre os conteúdos apresentados pelo paciente, como forma de promover o estabelecimento da aliança terapêutica necessária ao processo psicoterápico.
-
32. A psicoterapia individual é, reconhecidamente, uma forma de tratamento que auxilia o indivíduo em relação ao sofrimento psíquico. Os tipos de psicoterapias variam em relação aos objetivos, às técnicas, às teorias, à frequência, tempo e duração. A psicoterapia
- (A) psicodinâmica psicanalítica caracteriza-se por delimitação do foco ou conflito, atitude ativa do terapeuta, estabelecimento de uma hipótese psicodinâmica, interpretação de forças inconscientes e ensino de novas formas para lidar com os conflitos emocionais.
 - (B) cognitiva é uma variação da terapia comportamental não indicada em quadros patológicos de depressões leves e moderadas e de dependência química.
 - (C) de apoio de longa duração objetiva manter ou reestabelecer o nível de funcionamento do ego e de mecanismos de defesa adaptativos e adoção de medidas que visem alívio dos sintomas.
 - (D) de apoio em crise ou de curta duração utiliza-se de intervenções que objetivam identificar e corrigir emoções, crenças subjacentes e cognições distorcidas. Tem curta duração, entre 10 a 20 sessões.
 - (E) breve dinâmica é indicada para pacientes psicóticos, com transtornos severos de personalidade, com controle precário dos impulsos, tendências a atuações e com poucas condições para terapias de *insight*, problemas físicos limitantes e crônicos.
-
33. Com relação ao alcoolismo ou Síndrome de Dependência de Álcool,
- (A) apesar do indivíduo encontrar gratificação em outras fontes, permanece bebendo.
 - (B) alcoolista crônico tende a reconhecer o seu problema quando passa a apresentar grave comprometimento físico e psicossocial.
 - (C) a alucinação alcoólica ocorre nos períodos de abstinência e se caracteriza por alucinações audioverbais de vozes que falam do paciente na terceira pessoa, falam com ele humilhando-o, desprezando-o.
 - (D) o alcoolismo deve ser diagnosticado considerando a dimensão física, a dimensão psicológica e a dimensão social.
 - (E) o *delirium tremens* é caracterizado pelo descontrole sensorio motor, observado pelo tremor das mãos do paciente, que tem sua imagem corporal alterada em função do excessivo consumo de álcool.
-
34. O diagnóstico de depressão, entre as psicopatologias, ocupa um alto índice de incidência na população em geral, sendo, portanto, uma preocupação no âmbito da saúde pública. Em relação à predominância de sintomas dentre os subtipos de síndromes e transtornos depressivos na
- (A) depressão atípica há diminuição da autoestima, fadigabilidade aumentada, dificuldade em tomar decisões ou se concentrar, mau humor crônico, irritabilidade e sentimento de desesperança. Para diagnóstico deste quadro, os sintomas devem estar presentes de forma ininterrupta por, pelo menos, dois anos.
 - (B) distímia, há aumento do apetite e/ou ganho de peso, hipersônia, sensação do corpo muito pesado, tristeza vital, diminuição da latência do sono REM e ideiação de culpa.
 - (C) depressão endógena ou melancólica, observa-se a ideiação de culpa, perda do apetite, lentificação psicomotora, piora dos sintomas no período da manhã, com melhora no período da tarde e da noite.
 - (D) depressão ansiosa, associados aos sintomas depressivos, observa-se delírio de ruína ou culpa, delírio hipocondríaco ou de negação de órgãos ou alucinações com conteúdos depressivos.
 - (E) depressão psicótica, o paciente queixa-se de angústia intensa associada aos sintomas depressivos; não para quieto; insone; irritado; anda de um lado para outro; desespera-se, há presença de forte inquietação psicomotora e ansiedade. Nos casos graves, há risco de suicídio.



35. Em relação à melancolia, Freud (1917-[1915]) compreende que a formação do quadro melancólico envolve o tipo de investimento da libido ligada ao objeto perdido. Nesse sentido, há
- (A) escolha narcísica de objeto, identificação com o objeto e intensa ambivalência afetiva.
 - (B) identificação com o objeto, projeção e recusa da realidade.
 - (C) escolha anaclítica de objeto, negação e racionalização.
 - (D) formação reativa, negação e projeção.
 - (E) escolha narcísica de objeto, recusa da realidade e racionalização.
-
36. Em relação a uso dos testes psicológicos,
- (A) o psicólogo poderá utilizar qualquer teste psicológico que seja reconhecido por ele como atendendo à complexidade do motivo que determinou a avaliação psicológica.
 - (B) as técnicas projetivas, por apresentarem tarefas estruturadas, favorecem uma grande variedade de respostas.
 - (C) os testes projetivos, embora muito utilizados, são considerados limitados em função da subjetividade do examinando, uma vez que o conteúdo manifesto se altera frente às expectativas dos resultados.
 - (D) a fidedignidade de um teste é a consistência dos escores obtidos quando submetidos novamente ao mesmo teste, ou a uma forma equivalente dele.
 - (E) a validade de um teste refere-se àquilo que ele mensura e ao seu alcance de predição temporal.
-
37. No cotidiano das organizações, o conceito de competência é entendido como operativo e implica em várias ações. A esse respeito,
- (A) a competência pode ser atribuída a um ator específico dentro da organização, o colaborador. Deve estar pautada na mensuração rigorosa das habilidades dos colaboradores que colocam em prática o patrimônio de conhecimentos da organização.
 - (B) ao colocar organização e pessoas lado a lado, verifica-se um processo ininterrupto de trocas de competências, no qual as pessoas colocam em prática o patrimônio de conhecimentos da organização, concretizando as competências organizacionais e as aprimorando.
 - (C) por ser um conceito complexo e dinâmico, a competência deve ser avaliada por três aspectos: conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores. Ou seja, competências individuais, desconsiderando as competências organizacionais.
 - (D) para que um sistema de gestão por competências seja orientado para o desenvolvimento e para a recompensa dos colaboradores de forma justa é necessário que as pessoas sejam individualmente avaliadas por sua formação, seu conhecimento técnico e suas atribuições.
 - (E) há uma total independência entre as competências organizacionais e as individuais. O estabelecimento das últimas não deve estar vinculado à reflexão sobre as primeiras, uma vez que tais competências não são influenciadas mutuamente.
-
38. A Qualidade de Vida no Trabalho – QVT envolve discussões mais recentes sobre novas formas de organização do trabalho e novas tecnologias e está atrelada a vários enfoques e abordagens, sendo que
- (A) é desconhecida como um movimento e conhecida como um método de investigação no qual termos como gerenciamento participativo e democracia industrial são adotados frequentemente.
 - (B) pode ser considerada como a percepção do bem-estar profissional no trabalho, a partir de condições internas e externas.
 - (C) há, no mínimo cinco níveis de aplicação e decisão para gestão de qualidade de vida no trabalho: estratégico, gerencial, programático, operacional interno e operacional externo.
 - (D) a melhoria das condições de trabalho, visando maior satisfação e menor produtividade é uma preocupação recente dos estudiosos da QVT, surgida na década de 1990.
 - (E) na área da gestão de pessoas, espera-se que aconteçam transformações positivas no que se refere às condições de vida na organização, tanto coletiva quanto individualmente.
-
39. A despeito do êxito nos processos de recrutamento e seleção, no contexto de um serviço público, pode ocorrer um alto nível de *turnover*, indicando a falta de engajamento, identificação e afeto dos trabalhadores com a organização. O fenômeno a ser investigado para a proposição de intervenções é
- (A) a liderança no trabalho, tendo em vista identificar as relações de poder e dominação entre gestores e seus grupos subordinados.
 - (B) a motivação no trabalho, a fim de proporcionar a compreensão sobre os mecanismos que estimulam os trabalhadores.
 - (C) a motivação no trabalho com o objetivo de propor a implantação de programas de estímulo e motivação de pessoas.
 - (D) o comprometimento no trabalho, para indicar a necessidade de implantar ações que promovam o desenvolvimento dos trabalhadores.
 - (E) o comprometimento no trabalho, para entender que incentivos poderiam ser disponibilizados para os trabalhadores.



40. Nos processos de comunicação nas organizações o *feedback*, ou informação de retorno, é considerado um importante recurso que se relaciona diretamente com outras dimensões dos processos organizativos, tais como: avaliação de desempenho, clima organizacional e relações sócio-profissionais. Deste modo, o *feedback* no contexto organizacional
- (A) deve ser emitido com o objetivo de ratificar os comportamentos dos colaboradores, uma vez que já conhecem seus desempenhos.
 - (B) é considerado mais efetivo quando além de descrever desempenho, apresenta uma interpretação do comportamento do colaborador.
 - (C) assume relevância singular na comunicação entre gestores e colaboradores quando estes últimos têm pouca chance de avaliarem sozinhos os seus desempenhos.
 - (D) tem como um de seus objetivos o reforço de comportamentos, por isso devem-se utilizar apenas comentários que valorizem o desempenho apresentado.
 - (E) mostra-se pouco eficiente para corrigir formas de condução do trabalho e provocar mudanças nos processos e nas atitudes.
-
41. Na Entrevista Comportamental por Competência, o entrevistador deve estar atento às respostas dos avaliados para certificar-se de que obtém material consistente. Por meio de instrumentos que auxiliam na condução da entrevista, das respostas dos avaliados, devem ser identificados e extraídos:
- (A) situação, tarefa, ação e resultado.
 - (B) situação, tarefa, agilidade e retorno.
 - (C) contexto, agilidade e resultado.
 - (D) capacidade, atuação e retorno.
 - (E) situação, tarefa, ação e retorno.
-
42. O termo “estresse” tem sua origem na física e representa o desgaste de materiais submetidos a excessos de peso, calor ou radiação. O fisiologista austríaco Hans Selye empregou este termo, em 1936, para designar uma “síndrome geral de adaptação”, constituída por fases e com nítida dimensão biológica. Sendo assim,
- (A) a popularização e a polissemia do termo proporcionou explicá-lo a partir da sua relação entre saúde mental e trabalho, no entanto, tal condição também tem gerado uma imprecisão em seu uso, o que tem dificultado o estabelecimento do vínculo deste com o trabalho.
 - (B) o termo estresse é definidor de uma doença, de uma tentativa de adaptação e não está relacionado apenas ao trabalho, mas ao cotidiano de vida experimentado pelo sujeito.
 - (C) o referencial teórico da Gestalt Terapia embasa grande parte do amplo campo das teorias sobre estresse psicológico e sustentam os modelos de prevenção, diagnóstico e intervenção propostos.
 - (D) as ações de tratamento e manutenção são voltadas, preferencialmente, para o gerenciamento coletivo do estresse por meio de mudanças cognitivas e comportamentais e práticas de exercícios físicos e relaxamento.
 - (E) ações de tratamento do estresse, em geral, apresentam-se em programas de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, focalizadas no gerenciamento dos trabalhadores e com maior ênfase nas condições e na organização de trabalho.
-
43. O ambiente de trabalho e os eventos que nele acontecem formam um conjunto de normas e de valores que caracterizam a organização e que são compartilhadas e transmitidas entre os seus membros. Conhecer como se dá a modulação dos comportamentos nesse contexto constitui um importante elemento de diagnóstico para a gestão. Para obter tal conhecimento recomenda-se
- (A) diagnosticar a cultura organizacional a partir dos acontecimentos atuais que influenciam o comportamento dos membros da organização.
 - (B) pesquisar o clima organizacional com a coleta de informações que podem subsidiar planos estratégicos, ações de melhoria e acompanhamento de processos.
 - (C) a pesquisa de clima organizacional setorial, que levanta problemas precisos e que demanda intervenções específicas.
 - (D) o diagnóstico do clima organizacional de forma ampla e confiável, com a utilização de instrumentos de medida válidos e confiáveis.
 - (E) o diagnóstico da cultura organizacional por meio de instrumentos como: entrevistas e questionários.



44. Uma das primeiras etapas apresentadas como pilar da gestão por competência é o mapeamento de competências, no qual
- (A) é essencial que seja independente dos atos normativos da instituição, tais como regimento interno, manual de cargos, entre outros, documentos.
 - (B) é desnecessário que possua uma relação direta com os valores das pessoas e do próprio órgão para que gere consequências efetivas em termos de resultados estratégicos para a organização.
 - (C) é fundamental que esteja desvinculado do planejamento estratégico organizacional e não deve estar alinhado à visão, à missão, aos valores da instituição, pois visa sobrepor-las.
 - (D) a análise documental deve ser o primeiro procedimento, ou seja, deve-se analisar todos os documentos que apresentem as normas e os objetivos da organização.
 - (E) torna-se inviável encontrar as lacunas (*gap*) de competências estratégicas à organização e ter subsídios efetivos para as ações e os programas de treinamento e desenvolvimento profissional.
-
45. Sobre a composição de grupos e equipes de trabalho no contexto organizacional compreende-se que
- (A) para compor uma equipe deve-se propor um objetivo a cada participante, estes devem possuir habilidades distintas, mas também capacidade para identificarem-se entre si.
 - (B) as equipes de trabalho constituem unidades de desempenho que podem tanto beneficiar quanto prejudicar o desempenho organizacional.
 - (C) um grupo de trabalho possui um objetivo comum e agrega trabalhadores que trocam informações, experiências e expectativas e tomam decisões em interação constante.
 - (D) sincronia e coesão são duas propriedades imprescindíveis a um grupo de trabalho. A primeira se refere aos ajustes de tempo, a segunda ao trabalho em conjunto.
 - (E) a opção por equipes de trabalho, pelos gestores organizacionais, prescinde de planejamento, já que elas estarão sempre alinhadas às necessidades da organização.
-
46. O novo padrão de acumulação capitalista transformou o ritmo de trabalho e, por isso, também modificou profundamente a gestão do trabalho e estabeleceu uma dinamicidade às mudanças no processo produtivo, com a crescente incorporação de tecnologias. Diante desse cenário,
- (A) os sistemas de produção iniciam sua vinculação ao mundo da comunicação flexível.
 - (B) a eletromecânica tem estabelecido seu lugar assegurando amplo espectro de soluções.
 - (C) os processos de trabalho de base rígida tem sido substituídos pelos de base flexível.
 - (D) os novos princípios científicos interdizem a criação de novos materiais e equipamentos.
 - (E) os processos de trabalho de base flexível tem sido implementados pelos de base rígida.
-
47. Segundo Lhuillier (2011), a psicodinâmica do trabalho tem como principal referencial teórico a **I** e toma como objeto a **II** , interessando-se tanto pelo **III** quanto pelo **IV** no trabalho.
- As lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** são preenchidas, correta e respectivamente, por
- (A) psicopatologia do trabalho – dinâmica dos grupos – comportamento prescrito – comportamento real
 - (B) psicologia comportamental – organização do trabalho – estresse – bem estar
 - (C) psicanálise – normalidade – sofrimento – prazer
 - (D) psicanálise – psicopatologia – comportamento manifesto – comportamento latente
 - (E) psicopatologia do trabalho – economia psicossomática – sofrimento – prazer
-
48. Nas últimas décadas, as transformações no perfil produtivo dos trabalhadores foram estimuladas, principalmente, pela flexibilização do processo de produção alcançado por meio de novidades tecnológicas. Tais transformações apontam para a valorização
- (A) da atitude técnica.
 - (B) das especializações.
 - (C) do comprometimento humanista.
 - (D) da comunicação criadora.
 - (E) da mobilização subjetiva.



Atenção: Para responder às questões de números 49 e 50, considere o texto abaixo.

“Na atualidade, os transtornos mentais relacionados ao trabalho crescem em diversos países. A explicação para esse aumento é controversa e múltipla. Há uma tendência a considerar como fatores explicativos para esse aumento as atuais formas de organização e de processos de trabalho, as novas exigências cognitivas e mentais, os processos de intensificação do trabalho e os modos de avaliação do trabalho. Novas formas de trabalhar geram novas formas de adoecer, e o aumento dos transtornos psíquicos relacionados ao trabalho é uma expressão dessa realidade” (Lancman; Toldrá; Santos, 2010, p. 98).

49. Frente a este cenário, surge uma área específica do conhecimento denominada “Saúde mental e trabalho”, que
- (A) investiga a repercussão do trabalho no processo de construção da subjetividade, assim como sua contribuição nos processos de adoecimento/sofrimento psíquico.
 - (B) tem conseguido estabelecer com facilidade o nexo causal entre trabalho e adoecimento psíquico acelerando o desenvolvimento dos estudos na área.
 - (C) aponta que os transtornos psíquicos graves são os mais frequentemente relacionados ao trabalho entre os trabalhadores afastados por motivo de saúde mental.
 - (D) tem como principais correntes teóricas e metodológicas a teoria do estresse, a psicodinâmica do trabalho, a psicologia positiva e a abordagem integradora do desgaste mental.
 - (E) focaliza o trabalho no âmbito das organizações, o que enriquece suas análises e conseqüentemente alcança uma compreensão ampliada sobre a relação entre o trabalho e a saúde mental.
-
50. O aumento dos transtornos psíquicos relacionados ao trabalho, apresenta como uma das problemáticas associadas à questão da reabilitação do trabalhador. Nesse sentido,
- (A) para que obtenha êxito, deve ser conduzida pelo psicólogo que atua na organização por meio de técnicas de acolhimento e escuta junto ao trabalhador.
 - (B) a reabilitação deve ser centrada no trabalhador que adoeceu, tendo em vista que é este quem apresenta necessidades específicas que o diferencia dos demais.
 - (C) a alta e o retorno ao trabalho configuram-se como o fechamento do processo de reabilitação, já que o trabalhador está considerado apto para o retorno ao trabalho.
 - (D) a reabilitação e o retorno ao trabalho devem ser planejados enquanto processo contínuo, cujo início se dá nos ambientes e nas organizações do trabalho.
 - (E) as ações de reabilitação profissional devem buscar provocar mudanças individuais, ou seja, promover o autoconhecimento de cada trabalhador sobre sua história de vida.
-
51. Os estudos realizados sobre o Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho – DORT apontam que há influência de fatores psicossociais no desenvolvimento de problemas musculoesqueléticos. Assim,
- (A) a ausência de controle sobre o trabalho e a insatisfação no trabalho têm apresentado associação negativa com os DORT's.
 - (B) a pressão no trabalho, o controle da tarefa e as cotas de produção podem alterar o comportamento dos trabalhadores e, conseqüentemente, aumentar a tensão musculoesquelética.
 - (C) os mecanismos que relacionam os fatores psicossociais aos DORT's são classificados em duas categorias: psicofisiológicos e físicos.
 - (D) embora existam estudos que apontem a relação entre fatores psicossociais no trabalho e DORT, ainda não há evidência de que podem influenciar o desenvolvimento de problemas musculoesqueléticos.
 - (E) a definição do mecanismo causal entre fatores psicossociais no trabalho e DORT tem facilitado o diagnóstico e a adoção de programas preventivos e terapêuticos nas organizações.
-
52. Em processos seletivos, de avaliação de desempenho e de potencial, a Entrevista Comportamental é uma forte aliada da Gestão por Competência. Através dela as potencialidades das pessoas podem ser melhor avaliadas e com isso pode ser estruturado um plano de desenvolvimento que abranja a compreensão dos comportamentos ante situações vivenciadas no trabalho. Sobre esse tipo de entrevista aliada à Gestão por Competência, é correto afirmar:
- (A) Pretende o acesso a informações sobre comportamentos passados das pessoas no trabalho e a verificação dos comportamentos que compreendem o repertório requisitado no perfil de competências do cargo que ele ocupa ou ocupará.
 - (B) É importante a elaboração de perguntas que estimulem respostas curtas, de sim ou não, certo ou errado, a favor ou contra. As perguntas devem ser fechadas e específicas, com verbos de ação no futuro.
 - (C) É dispensável a construção do perfil de competências de cada cargo, algo que, por sua vez, é imprescindível para o papel estratégico da gestão de pessoas por competência nas organizações.
 - (D) O entrevistador deve ter em mente que a pessoa avaliada deve descrever de forma abrangente sua rotina, apontando em sua descrição as situações que vivenciará em seu trabalho para o futuro e manutenção da organização.
 - (E) Para sua utilização é necessária a construção do perfil de competências de cada cargo que deve conter as competências atuais que estão presentes nos ocupantes do cargo, sendo desnecessário incluir competências para a manutenção da organização.



53. A partir das considerações dos estudos sobre desempenho desenvolvidos no âmbito da Psicologia do Trabalho e das Organizações,
- (A) a dificuldade de mensurar os resultados tem levado ao desenvolvimento de instrumentos baseados na análise dos processos, identificando-se os comportamentos que contribuem para alcançar os objetivos da organização.
 - (B) duas perspectivas são consideradas: a do resultado e a da avaliação, sendo a dimensão avaliativa a mais estudada, tendo em vista o desenvolvimento de instrumentos de avaliação de desempenho.
 - (C) os estudos podem ser divididos entre as perspectivas do processo e do resultado, sendo a primeira relativa aos comportamentos e a segunda às consequências das ações dos trabalhadores.
 - (D) são identificados três tipos de desempenho: o desempenho da tarefa, o desempenho contextual e o desempenho profissional. Os processos avaliativos devem articular elementos desses três tipos.
 - (E) definidos os critérios e os instrumentos avaliativos, cabe ao gestor guiar-se pelos dados quantitativos levantados pela avaliação de desempenho, nos períodos determinados em que ela acontece na organização.
-
54. As atividades de trabalho realizadas em determinado contexto exigem dos trabalhadores esforços e competências. Tais exigências são denominadas Custo Humano do Trabalho – CHT, que pode ser compreendido como
- (A) um conjunto de exigências físicas, tais como esforço corporal, dispêndio fisiológico e biomecânico, necessárias para a realização da atividade de trabalho.
 - (B) uma imposição externa aos trabalhadores sob a forma de constrangimentos às suas atividades, repercutindo nas vivências de bem-estar e mal-estar no ambiente de trabalho.
 - (C) as estratégias de mediação desenvolvidas individualmente pelo trabalhador, criando novas habilidades para gerir o custo humano no trabalho.
 - (D) a demanda de esforços cognitivos, às exigências mentais para a resolução de problemas e aprendizagens necessárias para o desempenho das tarefas de trabalho.
 - (E) o custo afetivo (reações emocionais, sentimentos aflorados, estado de humor) exigido ou gerado para o desenvolvimento da atividade de trabalho.
-
55. A especificação do conteúdo, dos métodos e das inter-relações entre os cargos, de modo a satisfazer os requisitos organizacionais e tecnológicos, assim como os requisitos sociais e individuais do ocupante do cargo, trata de uma perspectiva de organização do trabalho em que o processo de
- (A) organização do trabalho desconsidera aspectos técnicos e aspectos sociais.
 - (B) gestão do trabalho delimita aspectos técnicos e aspectos funcionais.
 - (C) organização do trabalho envolve dimensões técnicas e dimensões tecnológicas.
 - (D) administração do trabalho envolve aspectos técnicos e aspectos funcionais.
 - (E) organização do trabalho envolve dimensões técnicas e dimensões sociais.
-
56. No Brasil, as descobertas da síndrome do trabalho vazio entre bancários, da paranoia entre digitadores, da histeria em trabalhadores de creches e do *burnout* em educadores foram alcançadas por meio de um método de investigação utilizado para identificar quadros psicopatológicos associados a determinadas categorias profissionais. A partir desta elucidação, considere:
- I. Este método estuda a distribuição, determinação e modos de expressão, para fins de planejamento, prevenção e produção de conhecimento, de qualquer elemento do processo saúde/doença em relação à determinada população.
 - II. Há o entendimento de que o sofrimento psíquico e a doença mental ocorrem quando, e apenas quando, afetam esferas da nossa vida que são significativas, geradoras e transformadoras de significado, como por exemplo, a esfera do trabalho.
 - III. A relação deste método de investigação com o, chamado hoje, campo da saúde do trabalhador se faz a partir da obra de Ramazzini, a primeira publicação sistematizada sobre os efeitos do trabalho nos processos de adoecimento dos trabalhadores.
 - IV. O modelo da determinação social da doença, com a aplicação dos conhecimentos das ciências sociais, empobreceu este método de investigação, com contribuições que não permitiram comprovar o caráter social do processo saúde/doença.
 - V. A concepção monocausal, que se deu apenas a partir da 2ª guerra mundial, tem se apresentado como marco explicativo predominante em substituição ao paradigma multicausal, favorecendo a aplicação da epidemiologia no campo da saúde/doença mental.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, III, IV e V.



57. Em uma situação hipotética, Paulo e Claudio trabalham, há dez anos, exercendo a mesma função, considerada essencial em um setor central de uma multinacional. Há seis meses, após aposentadoria do chefe imediato, Claudio foi promovido para chefia substituta. A partir de então, o grupo de trabalho que Claudio participa passou a ter conflitos nos relacionamentos interpessoais e no cumprimento de tarefas. Como porta-voz da insatisfação da equipe, Paulo procurou Claudio queixando-se de sua forma de gerenciar e afirmando, categoricamente, que ele (Paulo) deveria ter sido promovido para a atual chefia.

Diante desse cenário, o setor de recursos humanos decidiu contratar um mediador de conflitos, por considerar que assim haverá resolutividade para o problema relatado, uma vez que a mediação

- (A) indicará, para as partes envolvidas, quais mudanças são necessárias a fim de melhorar a comunicação entre chefia e grupo.
- (B) facilitará a comunicação interpessoal do grupo de trabalho, de forma a restaurar a autonomia dos envolvidos e a legitimidade nos processos de trabalho.
- (C) identificará os conflitos existentes, para que o mediador de conflitos determine a forma de resolução do conflito entre os sujeitos envolvidos.
- (D) possibilitará que haja impessoalidade e o mediador atue de forma a garantir a liderança do chefe em relação ao seu grupo de trabalho, que caracteriza a causa do conflito entre chefia e grupo de trabalho.
- (E) possibilitará a intervenção de uma terceira pessoa que resolverá os conflitos hierárquicos e treinará a chefia a fim de prevenir novos conflitos.

58. Em uma situação hipotética, Marta procurou a psicóloga da gestão de pessoas na empresa em que trabalha, por sentir necessidade de conversar com alguém de confiança. Queixou-se sofrer assédio moral do seu chefe imediato, pedindo sigilo absoluto porque precisa manter o emprego. A psicóloga fica surpresa com o relato e preocupada com o visível sofrimento da funcionária.

Diante da situação-problema relatada, a psicóloga deve

- (A) identificar agentes causais, intervir na situação-problema, considerando-se as relações interpessoais, o clima, a cultura, a gestão e ética organizacional.
- (B) realizar atendimento psicoterápico para potencialização dos recursos psíquicos da funcionária a fim de que consiga enfrentar seu chefe e superar o problema.
- (C) compreender a dinâmica da relação de trabalho da equipe e intervir com base nas características de personalidade de cada um dos envolvidos.
- (D) realizar entrevista com a chefia para verificação da veracidade da queixa relatada pela funcionária e denunciar o caso à polícia.
- (E) encaminhar a funcionária para atendimento psicológico e avaliação psiquiátrica, uma vez que o assédio está relacionado a problemas emocionais da pessoa que permite o assédio.

59. No campo da saúde mental do trabalhador, a psicologia pode atuar com base nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental – PNSM (Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001) com a utilização dos equipamentos e dispositivos do Sistema Único de Saúde. A esse respeito,

- (A) a internação voluntária ocorrerá quando a pessoa com transtorno mental decidir por essa forma de tratamento e houver o assentimento da família ou de um responsável.
- (B) na atenção básica, a atenção psicossocial para pessoas com transtornos mentais se constitui em atendimentos ambulatoriais e internação voluntária, involuntária e compulsória.
- (C) a atenção psicossocial a pessoas com transtornos mentais tem como base a concepção ampliada de saúde, os determinantes sociais e os princípios de integralidade, universalidade e equidade.
- (D) os Centros de Atenção Psicossocial, CAPS I, CAPS II e CAPS III, organizam o fluxo e a atenção em saúde mental de acordo com o número de pessoas que procuram esse atendimento e tratamento.
- (E) a atenção à saúde mental de pessoas com transtornos mentais foi ampliada com a criação de Centros de Atenção Psicossocial, para junto com os serviços de internação psiquiátrica existentes propiciar maior cobertura no território nacional.

60. Como seres sociais, *“Cada indivíduo é uma parte componente de numerosos grupos, acha-se ligado por vínculos de identificação em muitos sentidos e construiu seu ideal do ego segundo os modelos mais variados. Cada indivíduo, portanto, partilha de numerosas mentes grupais – as de sua raça, classe, credo, nacionalidade etc. – podendo também elevar-se sobre elas, na medida em que possui um fragmento de independência e originalidade”*. (Freud, 1921, p.163)

Sobre as diferentes concepções teóricas e técnicas psicanalíticas que fundamentam o trabalho dos psicólogos com grupos terapêuticos,

- (A) Bion propõe que, em um grupo de psicoterapia, a tarefa é a compreensão dos problemas de cada um e as suposições básicas devem ser impedidas de expressão ou eliminadas para que alcance-se êxito.
- (B) para Kaës, o grupo tem o mesmo mecanismo psíquico do sonho, ou seja, o lugar para a realização imaginária dos desejos inconscientes.
- (C) de acordo com Bion, os membros do grupo agem fundamentados em suposições básicas sobre o próprio grupo e que são iguais à realidade da tarefa proposta.
- (D) segundo Kaës, grupo é um dispositivo de investigação e de tratamento das formações e dos processos da realidade psíquica de seus membros.
- (E) Bleger entende que nos grupos psicoterápicos um indivíduo vê a si mesmo, sua parte recalçada, refletida nas interações de outros membros dos grupos, levando-o a conhecer-se, pela ação que exerce sobre os outros e pela imagem que fazem dele.



DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.5 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. 11.6 Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver, concomitantemente, nota maior do que 0 (zero) – em cada uma das 02 questões e, ainda, média igual ou superior a 6 (seis) – no conjunto das 02 (duas) questões. 11.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 11.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 11.8.1 fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; 11.8.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 11.8.3 for assinada fora do local apropriado; 11.8.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 11.8.5 estiver em branco; 11.8.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.9 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

QUESTÃO 1

Maria, 35 anos, divorciada, sempre foi considerada uma excelente funcionária por cumprir suas tarefas no prazo, com rapidez e eficiência. Sempre foi gentil, manteve amizade e colaboração com os colegas de trabalho. Há, aproximadamente, quatro meses, seu chefe imediato, Sr. Geraldo, começou a observar que Maria passou a cometer pequenos erros em suas tarefas, apresentava-se mais distanciada de todos e faltava ao trabalho. Nas suas ausências, suas tarefas profissionais eram atribuídas para os demais membros da equipe, que passaram a se queixar, tratando Maria com indiferença, isolando-a do grupo, acusando-a pelo excesso de trabalho. Ao ser chamada pelo Sr. Geraldo, para justificar uma tarefa que não cumprira o prazo, mostrou-se bastante irritada, descontrolou-se e respondeu agressivamente, referindo já ter feito o que lhe fora pedido. Depois, envergonhada, desculpou-se pelo comportamento. Diante desta situação, Sr. Geraldo orientou Maria a buscar um acompanhamento psicológico. Uma amiga a encaminhou para uma psicóloga cognitiva que havia atendido um conhecido com sintomas semelhantes ao dela. Nas entrevistas iniciais de avaliação diagnóstica, Maria relatou ter tido uma infância difícil, de grande vulnerabilidade social. Explicou que, há quatro meses, passou a ter pesadelos, sem recordar do conteúdo; às vezes, sentia-se sufocada durante o dia, transpirava muito e tinha palpitações, sem motivo aparente. Foi ao médico e não foi constatado nenhum problema orgânico que justificasse seu mal-estar. Também descreveu situações onde se sentia uma pessoa ruim, que não deve confiar em ninguém; muitas vezes, sentia medo, raiva e vergonha, contudo, restringia-se a descrever estes sentimentos sem associá-los a nenhum fato ou lembrança. Depois de muita resistência, Maria relatou à profissional não ter dito a ninguém que, recentemente, encontrou a filha de 16 anos em casa, chorando muito, referindo ter sido vítima de um assalto por dois homens, que apontaram uma arma para ela e a violentaram, ameaçando, a cada momento, que a matariam se contasse o ocorrido para alguém. Após isso, Maria passou a se sentir culpada por não ter protegido a filha, além de raiva, descrença nas pessoas e em Deus. Revive, diariamente, a cena que sua filha contou o assalto e o estupro, seus pesadelos são referentes a isso e seu mal-estar físico se relacionam à lembrança do ocorrido, mesmo esforçando-se muito para esquecer. Além disso, descreveu não conseguir concentrar-se, ter insônia, sentir-se sempre alerta, e ter perdido a alegria de viver, lutando diariamente para não pensar ou imaginar a cena de estupro da filha. Revelou ainda que, muitas vezes, sente-se como se estivesse fora de seu corpo, como se fosse uma observadora de si mesma, como se estivesse em um sonho.

Diante dessa situação, responda, fundamentadamente:

- Qual hipótese diagnóstica, fundamentada no DSM – 5, a psicóloga pode construir a partir destas primeiras entrevistas com Maria? Justifique a resposta a partir dos critérios diagnóstico do DSM – 5.
- Tendo sido solicitado, pelo Médico do Trabalho, o parecer psicológico da funcionária, nomeie e descreva os itens que compõem a estrutura do parecer e como ele deve ser apresentado, de acordo com o previsto no Código de Ética Profissional (2005) e na Resolução CFP nº 007/2003.
- Descreva três características básicas da psicoterapia cognitivista.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



QUESTÃO 1

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



QUESTÃO 2

Guilherme foi admitido no cargo de psicólogo, em um serviço público, para atuar na área de Gestão de Pessoas. Ainda nos primeiros dias de trabalho, foi convocado para uma reunião com o gestor administrativo que lhe apresentou uma pauta com demanda de solicitação de intervenção urgente: trata-se do alto nível de absenteísmo dos trabalhadores por licença médica. O gestor lhe apresentou um relatório com descrição dos vários afastamentos, que tiveram como principais diagnósticos: DORT, transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, transtornos de ansiedade e transtornos depressivos. No mesmo relatório, consta ainda a informação de que todos os trabalhadores foram considerados aptos para o trabalho em seus exames admissionais, como também já apresentaram grande contribuição com o trabalho no serviço; o gestor acrescentou que, no último ano, os problemas aumentaram implicando em atraso nos processos a serem encaminhados a outros setores.

Com base nos conhecimentos acerca da atuação da psicologia nas organizações e na compreensão dos aspectos relacionados à saúde do trabalhador, responda fundamentadamente:

- a. O que o psicólogo necessita realizar para compreender e atender à demanda da situação-problema descrita pelo gestor administrativo? Descreva como será realizado.
- b. Indique uma hipótese explicativa para a problemática descrita. Justifique.
- c. Qual intervenção deve ser proposta pelo psicólogo? Descreva como essa intervenção pode ser realizada?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



QUESTÃO 2

26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO